

UNISAL - CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO
FERRAMENTA PARA INVESTIDORES**

Análise de demonstrações contábeis para investimentos.

AMERICANA
MAIO / 2017

UNISAL - CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO
FERRAMENTA PARA INVESTIDORES**

Análise de demonstrações contábeis para investimentos.

Karina de Oliveira Rodrigues;
Jaqueline de Souza Dias;
Michelly Estéfany Camargo e
Patrícia Moya Perres.

AMERICANA
MAIO / 2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	6
3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
3.1 Demonstrações da VALE S.A.	9
3.2 Demonstrações da NATURA COSMÉTICOS S.A.....	11
4. RESULTADOS OBTIDOS.....	12
4.1 Cálculo dos índices de liquidez e endividamento.....	12
4.2 Cálculo dos índices de rentabilidade.	13
4.3 VALE S.A. e NATURA S.A. na BM&FBOVESPA no ano de 2016.	13
5. CRONOGRAMA.....	14
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15

1. INTRODUÇÃO

Ao deparar-se com uma quantia para investimento, investidores precisam primeiramente ter um conhecimento sobre a real situação econômica – financeira da organização a ser investida. Uma das maneiras para certificar-se que o investimento será rentável é analisando as Demonstrações Contábeis divulgadas pela empresa. Quais informações econômicas, financeiras e de endividamento a Análise de Demonstrações Financeiras pode fornecer para a tomada de decisões dos investidores?

O mercado de capitais é uma entidade financeira para captação de recursos e financiamentos de projetos e inovações.

O investidor possui liberdade de escolha para aplicar os recursos que tem disponível, para tanto, o mesmo utiliza de ferramentas que o auxiliam em sua tomada de decisão. A análise de demonstrações contábeis e financeiras na visão dos investidores é o instrumento principal para a decisão correta na hora de investir.

Silva (2004), explica os índices financeiros são relações entre contas e grupos de demonstrações contábeis que expõem dados fáceis de serem visualizados e de forma direta para uma análise.

Este projeto é direcionado aos investidores, de maneira que possam ter uma base, um conceito sobre os indicadores, índices financeiros econômicos e de endividamento e alcancem a interpretação das informações divulgadas pelas análises contábeis.

Por meio da comparação da empresa NATURA COSMÉTICOS S.A. e empresa VALE S.A, será desenvolvido um estudo com demonstrativos publicados por elas na BM&FBovespa.

Ressalta-se a relevância do estudo após uma rigorosa análise das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2016 das empresas citadas acima, para que os futuros investidores venham a compreender a real situação financeira da empresa investida, e ter a certeza de que seu investimento seja seguro e rentável.

É preciso frisar que uma boa análise é fundamentada em um conjunto de índices, onde os resultados diferenciam as organizações saudáveis e as que devem ser excluídas da sua lista de possíveis investimentos.

A grande motivação para a realização deste projeto de pesquisa é destacar o motivo da falha pelo qual futuros investidores acabam caindo em armadilhas financeiras no momento de investir.

A Análise das Demonstrações contábeis é uma prática que realiza a decomposição, comparação e interpretação dos demonstrativos financeiros da empresa. Onde a finalidade é obter um diagnóstico sobre a real situação financeira e econômica da empresa, em determinado tempo e em comparação com os concorrentes. Os principais relatórios objeto de análise são o Balanço Patrimonial

(BP) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

A ideia básica consiste em utilizar essas demonstrações contábeis como ferramenta na escolha de uma melhor empresa para se investir, evitando assim perdas futuras do dinheiro investido.

Um investidor estuda ao máximo as informações antes de fazer seus investimentos. De maneira que possa investir de forma segura sem correr riscos desnecessários por falta de informações, para tanto, a análise das demonstrações complementa essa necessidade de investigação.

Este projeto de pesquisa apresenta a análise das demonstrações contábeis referente ao exercício de 2016, utilizando como base duas empresas de capital aberto da BM&FBovespa. O trabalho tem por objetivo conduzir os acionistas à realizar compras seguras de ações financeiras.

Investir é aplicar seu capital em meios de produção buscando o aumento da produção da empresa investida. Com isso a investida estará mais preparada para os desafios e mudanças do mercado competitivo, tendo maiores chances de permanecer por mais tempo em atividade, conquistando seu espaço e participação no mercado.

Certo de que as diversidades de investimentos são tantas, o investidor carece de conhecimento e avaliações das condições para que haja um retorno iminente do investimento inicial, dessa maneira é investigado se o retorno futuro do capital é viável.

Uma pesquisa de qualidade dá-se a partir dos resultados encontrados nos índices econômico-financeiros que possibilitam a redução de riscos e perdas financeiras. Quanto mais interesse pelas análises menor será o risco de erro por parte do investidor.

É inegável a importância dos indicadores econômico-financeiros das empresas como fator de análise do desempenho da mesma em certo período de tempo. É possível fazer previsões sobre o desenvolvimento das organizações baseando-se em fatos obtidos das análises.

O objetivo do projeto de pesquisa é demonstrar de que maneira e quais informações um investidor deverá considerar nas Demonstrações Contábeis de uma empresa a ser investida, de modo que na sua tomada de decisão o investidor alcance a correta interpretação da real situação econômica, financeira e de endividamento da organização, para que assim possa realizar um bom investimento, evitando possíveis prejuízos ao longo do tempo.

Com base na comparação das Demonstrações Contábeis dos últimos dois anos das empresas NATURA COSMÉTICOS S.A. e VALE S.A, os dados divulgados por elas serão empregados para início das análises, onde será feita uma avaliação da situação financeira, econômica e de endividamento das organizações. Ferramentas e fórmulas específicas serão utilizadas para encontrar índices e

indicadores que apresentam informações essenciais para a tomada de decisão do investidor. Tornando assim as empresas mencionadas como mutuamente excludentes, ou seja ao final das análises somente uma delas será rentável para investimentos.

A pesquisa se caracteriza como pesquisa bibliográfica baseando-se em um estudo de caso comparativo entre duas empresas presentes na BMF&Bovespa, desta forma obtemos dados e informações, claras e precisas sobre o evento pesquisado.

O presente projeto procede-se de maneira teórica baseando-se em literaturas específicas, onde os recursos que foram utilizados no decorrer da construção do trabalho se caracteriza a partir de pesquisas na internet, em livros, estudos na biblioteca e imprescindivelmente a relação com o professor orientador, com objetivo de providenciar fundamentos e conhecimentos sobre o assunto.

Quanto ao tipo de pesquisa, a mesma define-se como pesquisa descritiva, que consiste em investigações de pesquisas analíticas onde a principal função é a análise das características de fatos ou fenômenos.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

De acordo com Silva (2004), os investidores ao decidirem sobre a compra de uma ação, participação ou compra da carteira de investimentos, tendo em vista a obtenção de retorno sobre o investimento. Para se chegar à conclusão da melhor compra de uma ação o investidor usa como recursos as demonstrações contábeis.

Para a expansão de uma empresa é preciso ter recursos para que a mesma seja competitiva. Segundo Marion, (2012, p. 39):

A expressão manutenção do negócio pode ser entendida como período em que ações são implementadas com o objetivo de propiciar condições suficientes à sobrevivência e continuidade da empresa. Nesta fase, o empresário não se deve deixar levar pela empolgação inicial, comprometendo a situação financeira ou a estrutura de capital do negócio.

Um investimento com uma melhor definição para Silva (2004) relata as etapas a serem estudadas como o levantamento e conferência de documentos, a análise das demonstrações contábeis e cálculo dos indicadores, obtendo então um parecer.

Padoveze (2012, p.149) conclui que “o objetivo mais comum da análise de balanço é avaliar a situação econômica e financeira da empresa para o subsequente processo decisório”. A situação econômica de uma organização está vinculada à obtenção de lucros e ampliação do patrimônio líquido, na mesma proporção a situação financeira relaciona-se à integridade dos pagamentos das obrigações da empresa.

A principal fonte de informação de uma empresa é o conjunto de suas demonstrações contábeis. O enfoque deste projeto é analisar o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) das empresas mencionadas

anteriormente.

A análise de balanço é essencial para o investidor que busca investir em uma empresa, é necessário que todas as empresas possuam uma política financeira com base nos indicadores de uma boa análise financeira

Segundo Padoveze e Benedicto (2011), a análise vertical do balanço patrimonial é realizada assumindo que o ativo e o passivo representam 100%, e calcula-se o quanto cada elemento representa em relação ao total.

A análise horizontal do Balanço Patrimonial demonstra a variação ocorrida a cada exercício em termos percentuais. Desta maneira verifica-se a variação positiva ou negativa do exercício em relação ao exercício anterior.

O indicador é definido pela divisão de dois números presentes no Balanço Patrimonial ou na DRE de acordo com a necessidade de quem está analisando. No entanto alguns indicadores são mais utilizados que outros, conforme mostrados abaixo. Segundo Padoveze e Benedicto (2011, p. 147), “os índices de liquidez querem medir se os bens e direitos da empresa (ativos) são suficientes para a liquidação das dívidas”. Utiliza-se principalmente quatro indicadores de liquidez, conceituados na tabela abaixo.

Liquidez Corrente	Representa quantas unidades monetárias a empresa possui para pagar cada unidade de sua dívida de curto prazo.	$ILC = \frac{AC}{PC}$
Liquidez Seca	Possibilita verificação de capacidade de pagamento das dívidas sem considerar os estoques, uma vez que dependem de diversos fatores para sua realização. Representa, portanto, a capacidade da empresa pagar suas obrigações sem ser forçada a vender seus estoques.	$ILS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$
Liquidez Imediata	Esse índice mede a proporção de numerário que deve ser mantida para atender aos compromissos da empresa.	$ILI = \frac{\text{Disponibilidades}}{PC}$
Liquidez Geral	Indica a capacidade financeira da empresa para pagar todos os seus credores, de curto e longo prazo.	$ILG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP}$

Outro índice muito utilizado é o de endividamento, que demonstra, segundo Padoveze e Benedicto (2011), se em uma condição teórica de descontinuidade das operações, a empresa teria condições de pagar todas as suas dívidas apenas com seus próprios recursos. A fórmula de cálculo de índice de endividamento geral é:

$$EG = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Ativo Total}}$$

Os índices de rentabilidade estão ligados com o tipo de retorno da empresa, sendo às vendas, aos seus ativos, ao seu patrimônio líquido ou ao valor de suas ações. Com o objetivo de mostrar a geração de resultados da organização. Os principais indicadores de rentabilidade são:

Margem Bruta	Este índice busca medir a rentabilidade da organização, ou seja, qual o percentual de lucro adquirido em cada venda.	IMB = $\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas}}$
Margem Operacional	Este índice mede o que comumente se denomina Lucro Líquido por cada unidade de venda. Ignora as despesas financeiras e obrigações e considera somente o lucro operacional pelas vendas.	IMO = $\frac{\text{Lucro operacional}}{\text{Vendas}}$
Margem Líquida	Mostra o grau de lucratividade líquida depois de reduzidos os gastos da organização, comparativamente a suas vendas líquidas. Revela o sucesso da empresa em termos de lucratividade sobre vendas. É o lucro líquido obtido para cada R\$ 1,00 de receitas líquidas.	IML = $\frac{\text{Lucro líquido} \times 100}{\text{Vendas líquidas}}$
Retorno sobre o ativo	O cálculo da rentabilidade do ativo é importante quando se deseja ter uma ideia da lucratividade do empreendimento como um todo, independente de onde vierem os recursos, somente admitindo as aplicações realizadas.	IRA = $\frac{\text{Lucro líquido} \times 100}{\text{Ativo}}$
Giro do Ativo	Relaciona as receitas geradas pela empresa e o total de investimentos realizados. Mostra o quanto foi vendido para cada R\$ 1,00 investido em ativos.	IGA = $\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Total}}$
Retorno sobre Capital próprio	Mostra a rentabilidade dos recursos investidos pelos sócios ou acionistas da empresa. É calculado pela fórmula seguinte.	IRCP = $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL}}$

Baseado nos indicadores apresentados será calculado de acordo com os dados publicados, encontrando assim a melhor empresa a ser investida, utilizando-se do método mutuamente excludente.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações da VALE S.A.

VALE S.A (milhões de reais) em 31.12.2016			
BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO		BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	
ATIVO TOTAL	322.696.154	PASSIVO TOTAL	322.696.154
ATIVO CIRCULANTE	73.547.191	PASSIVO CIRCULANTE	36.609.497
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.890.591	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.362.089
Contas a Receber	12.169.422	Obrigações Sociais	2.362.089
Clientes	11.937.366	Fornecedores	11.829.842
Outras Contas a Receber	232.056	Obrigações Fiscais	2.700.077
Estoques	10.913.419	Empréstimos e Financiamentos	5.409.699
Tributos a Recuperar	5.814.723	Outras Obrigações	3.538.893
Tributos Correntes a Recuperar	5.814.723	Passivos com Partes Relacionadas	2.189.588
Outros Ativos Circulantes	30.759.036	Outros	1.349.305
Ativos Não-Correntes a Venda	27.994.061	Instrumentos financeiros derivativos	1.349.305
Outros	2.764.975	Provisões	7.215.080
Instrumentos financeiros derivativos	892.429	Outras Provisões	7.215.080
Outros	1.872.546	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.553.817
ATIVO NÃO CIRCULANTE	249.148.963	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.553.817
Ativo Realizável a Longo Prazo	34.092.439	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	152.384.918
Contas a Receber	587.274	Empréstimos e Financiamentos	90.153.759
Outras Contas a Receber	587.274	Outras Obrigações	4.406.243
Tributos Diferidos	23.930.905	Passivos com Partes Relacionadas	415.629
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.930.905	Débitos com Outras Partes Relacionadas	415.629
Créditos com Partes Relacionadas	5.130	Outros	3.990.614
Créditos com Outras Partes Relacionadas	5.130	Instrumentos financeiros derivativos	3.990.614
Outros Ativos Não Circulantes	9.569.130	Tributos Diferidos	5.539.952
Instrumentos financeiros derivativos	1.453.987	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.539.952
Outros	8.115.143	Provisões	52.284.964
Investimentos	12.046.204	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.169.663
Imobilizado	180.615.914	Provisões Fiscais	16.169.663
Intangível	22.394.406	Outras Provisões	36.115.301
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO	133.701.739
		Capital Social Realizado	77.300.000
		Reservas de Capital	-1.820.571
		Reservas de Lucros	10.951.348

Reserva Legal	4.511.772
Reserva de Retenção de Lucros	7.959.092
Reserva de Incentivos Fiscais	1.227.570
Ações em Tesouraria	-2.747.086
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.072.139
Ajustes Acumulados de Conversão	41.881.885
Participação dos Acionistas Não Controladores	6.461.216

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO VALE S.A (milhões de reais)	
Descrição	01/01/2016 à 31/12/2016
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.633.264
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-61.143.430
Resultado Bruto	33.489.834
Despesas/Receitas Operacionais	-8.417.100
Despesas Gerais e Administrativas	-1.754.530
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.167.168
Outras Despesas Operacionais	-3.606.417
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.111.015
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.072.734
Resultado Financeiro	1.949.222
Receitas Financeiras	27.657.490
Despesas Financeiras	-25.708.268
Despesas financeiras	-21.355.167
Resultado de alienação/baixa de participação JV/coligadas	-4.353.101
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.021.956
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.566.080
Corrente	-3.306.500
Diferido	-6.259.580
Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.455.876
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-4.159.380
Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-4.159.380
LUCRO/PREJUÍZO CONSOLIDADO DO PERÍODO	13.296.496
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.311.455
Atribuído a Sócios Não Controladores	-14.959
PNA	2,58000
ON	2,58000
PNA	2,58000
ON	2,58000

3.2 Demonstrações da NATURA COSMÉTICOS S.A.

NATURA COSMÉTICOS (milhões de reais) em 31.12.2016			
BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO		BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	4.802.900	PASSIVO CIRCULANTE	4.177.899
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.091.470	Obrigações Sociais e Trabalhistas	208.114
Aplicações Financeiras	1.207.459	Fornecedores	814.939
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.207.459	Obrigações Fiscais	1.075.431
Contas a Receber	1.051.901	Empréstimos e Financiamentos	1.764.488
Estoques	835.922	Outras Obrigações	314.927
Tributos a Recuperar	329.409	Outros	314.927
Outros Ativos Circulantes	286.739	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	79.739
Outros	286.739	Outros contas a pagar	161.686
Outros	286.739	Instrumentos financeiros derivativos	73.502
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.618.679	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.247.295
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.099.737	Empréstimos e Financiamentos	2.625.683
Tributos Diferidos	492.996	Outras Obrigações	237.513
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	492.996	Outros	237.513
Outros Ativos Não Circulantes	606.741	Obrigações Fiscais	237.513
Depósitos Judiciais	303.074	Tributos Diferidos	23.775
Impostos a Recuperar	280.634	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.775
Outros ativos não circulantes	23.033	Provisões	360.324
Imobilizado	1.734.688	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	93.624
Intangível	784.254	Outras Provisões	266.700
		Outras Provisões	266.700
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO	996.385
		Capital Social Realizado	427.073
		Reservas de Capital	105.637
		Ágio na Emissão de Ações	77.923
		Ações em Tesouraria	-37.149
		Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	17.378
		Capital adicional integralizado	47.485
		Reservas de Lucros	604.419
		Reserva Legal	18.650
		Reserva de Retenção de Lucros	648.165
		Dividendo Adicional Proposto	29.670
		Ágio / deságio em transações de capital	-92.066
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	-140.744

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO NATURA S.A. (milhões de reais)	
Descrição	01/01/2016 à 31/12/2016
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.912.664
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.446.959
Resultado Bruto	5.465.705
Despesas/Receitas Operacionais	-4.382.837
Despesas com Vendas	-3.110.169
Despesas Gerais e Administrativas	-1.327.093
Despesas Gerais e Administrativas	-1.327.093
Outras Receitas Operacionais	54.425
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.082.868
Resultado Financeiro	-656.009
Receitas Financeiras	1.073.288
Despesas Financeiras	-1.729.297
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	426.859
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-118.621
Resultado Líquido das Operações Continuadas	308.238
LUCRO/PREJUÍZO CONSOLIDADO DO PERÍODO	308.238
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	296.699
Atribuído a Sócios Não Controladores	11.539
ON	0,68950
ON	0,68750

4. RESULTADOS OBTIDOS

4.1 Cálculo dos índices de liquidez e endividamento.

	VALE	NATURA	RESULTADO
LIQUIDEZ CORRENTE	2,01	1,15	VALE
LIQUIDEZ SECA	1,71	0,95	VALE
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,38	0,55	NATURA
LIQUIDEZ GERAL	0,57	0,79	NATURA
ENDIVIDAMENTO GERAL	58,57%	88,17%	VALE

Com base nos cálculos apresentados na tabela acima, é possível identificar que a empresa VALE S.A. possui um índice maior de capital de giro demonstrado pela liquidez corrente.

Através do cálculo do endividamento geral pode-se observar que a empresa

VALE S.A. tem apenas 58,57% do seu ativo comprometido com as obrigações do passivo, restando 41,43% de seu patrimônio líquido.

Pode-se observar então que nos índices de liquidez e endividamento a empresa VALE S.A. apresentou melhores resultados comparados com a empresa NATURA S.A.

4.2 Cálculo dos índices de rentabilidade.

	VALE	NATURA	RESULTADO
MARGEM BRUTA	35,39%	69,08%	NATURA
MARGEM OPERACIONAL	26,49%	13,69%	VALE
MARGEM LÍQUIDA	18,45%	3,90%	VALE
RETORNO SOBRE O ATIVO	5,41%	3,66%	VALE
GIRO DO ATIVO	0,29	0,94	NATURA
RETORNO SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	13,06%	30,94%	NATURA

Baseado nos percentuais e indicadores apresentados acima, a VALE S.A. novamente destacou-se nos principais índices de rentabilidade. Embora os índices estejam equilibrados entre as empresas, a VALE S.A. teve um melhor desempenho nas margens operacionais e líquidas, que indicam a margem de lucro após o pagamento de todas as despesas operacionais e impostos.

Fica nítido também, que no retorno sobre o ativo que é o retorno sobre o investimento feito a VALE S.A. garantiu sua liderança diante a NATURA S.A.

4.3 VALE S.A. e NATURA S.A. na BM&FBOVESPA no ano de 2016.





IBOV chart by TradingView

Analisando ainda os gráficos acima que representam as oscilações dos preços das ações de cada empresa na BM&FBovespa pode-se verificar que a NATURA S.A. apresentou-se instável, com altas e baixas, ao contrário da VALE S.A. que se manteve em constante crescimento. Demonstrando assim que as análises das demonstrações contábeis são de grande valia na tomada de decisões para os investidores.

5. CRONOGRAMA

MÊS/ETAPAS	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Escolha do tema	X				
Levantamento bibliográfico		X	X	X	
Coleta de dados			X		
Análise dos dados			X		
Organização do roteiro/partes				X	
Elaboração do anteprojeto				X	
Redação do trabalho			X		
Revisão e redação final				X	
Entrega do projeto					X
Apresentação do projeto					X

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE – CRC - Bahia. **Demonstrações Contábeis.** Disponível em <<http://www.crcba.org.br/submissaodetrabalhos/arquivos/be20c9abd0.pdf>>. Acesso em 24/02/2017 às 20h.

DIEL, Elisandra Henn; PIVA, Jean Paulo; MANFROI Leossania; DIEL, Fábio José. **Análise das Demonstrações Contábeis e Financeiras das empresas BM&FBovespa na visão dos investidores.** Disponível em <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/6CCF/69_15.pdf> Acesso em 11/04/2017 às 21h03min.

FRIES, Lauri Natalicio. **Análise das demonstrações contábeis:** A importância da análise financeira de balanço. Disponível em: <<https://professores.faccat.br/moodle/mod/resource/view.php?id=4217>>. Acesso em 24/02/2017 às 21h30min

LISBOA, Jacques Carravieiri. **A importância das demonstrações contábeis para suporte às decisões gerenciais das organizações.** Disponível em <<http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/1031>>. Acesso em 23/02/2017 às 21h.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial.** Curitiba: Iesde Brasil, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

REIS, Arnaldo. **Demonstrações contábeis:** estrutura e análise. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Manual de conversação das demonstrações financeiras.** São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas.** 6 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2004.

ZANLUCA, Júlio César. **Demonstrações contábeis (ou financeira).** Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracoescontabeis.htm>>. Acesso em 23/02/2017 às 20h10min.